

ANEXO II

RITO PARA COLAÇÃO DO MINISTÉRIO EXTRAORDINÁRIO DOS ACÓLITOS

(Rito elaborado segundo a tradição da Igreja, baseado no Pontifical Romano)

A colação deste ministério se fará na Missa paroquial pelo pároco ou administrador da Paróquia onde os candidatos desempenharão a função de Acólitos. As leituras serão tomadas da liturgia do dia.

Além do presidente, acólitos, leitores e outros ministros, tomam parte na procissão de entrada todos os que receberão o Ministério Extraordinário dos Acólitos; algumas pessoas escolhidas pelos candidatos trazem as vestes a serem abençoadas. Enquanto a procissão avança pela igreja, canta-se o canto de entrada. A Missa prossegue como de costume até à proclamação do evangelho, inclusive.

Após a proclamação do evangelho, quem preside senta-se em sua cadeira – a não ser que prefira de outro modo – e o diácono (na sua ausência, alguém responsável pela formação dos novos ministros ou o próprio presidente) chama os candidatos, dizendo:

Aproximem-se os que vão ser admitidos no Ministério Extraordinário dos Acólitos.

E chama um por um os candidatos, que se aproxima do presidente e responde, fazendo leve inclinação:

Presente!

O presidente dirige aos candidatos estas palavras ou outras semelhantes:

Queridos candidatos ao Ministério Extraordinário dos Acólitos:

Daqui por diante vocês irão ajudar os sacerdotes desta Paróquia na celebração da Missa, bem como nas demais celebrações litúrgicas, sobretudo apresentando-lhes o missal e servindo-os no que for preciso durante a celebração.

Vocês deverão procurar sempre participar com muita fé na celebração da santa Missa, descobrindo o sentido íntimo daquilo que vocês vão realizar todos os dias para servir a Jesus Cristo com a maior dedicação.

Como vocês vão servir ao altar, onde o pão e o vinho se tornam o Corpo e o Sangue de Cristo, devem estar sempre preparados para receber a Sagrada Comunhão.

Vocês devem amar muito a nossa comunidade paroquial, estar ao seu serviço com alegria e disponibilidade e viver segundo o mandamento que o Senhor deu aos seus discípulos na última Ceia, ao dizer-lhes: “Amai-vos uns aos outros, como Eu vos amei”.

Todos se sentam e o presidente dirige aos fiéis a sua homilia.

Em seguida, o presidente da celebração interroga-os acerca das suas disposições:

Vocês querem, como membros do Ministério Extraordinário dos Acólitos, servir a paróquia na sua Liturgia, sobretudo na celebração da santa Missa?

Os candidatos respondem juntos:

Sim, quero.

O presidente:

Vocês querem comprometer-se a realizar o serviço de acólitos nos domingos e festas que lhes forem indicados?

Os candidatos:

Sim, quero.

O presidente:

Vocês querem dar o bom testemunho de Jesus Cristo,

na família, na escola, no trabalho e em toda a parte, sendo amigos de toda a gente e apóstolos dos outros jovens?

Os candidatos:

Sim, quero com a ajuda de Deus.

Em seguida o presidente diz:

Uma vez que vocês manifestaram esses propósitos, apresentem-me as vestes que vocês irão usar no exercício das funções de acólito.

Os candidatos apresentam a alva e o cingulo, ou outras vestes aprovadas; e se aproximam do presidente também os que vão ajudá-los a vestir a alva (acólitos, ou pessoas escolhidas pelos candidatos). Os candidatos ficam de pé, com as vestes nos braços, em gesto de apresentação. Todos os fiéis se levantam. Quem preside diz:

Oremos.

Todos rezam em silêncio durante algum tempo. Em seguida, o presidente, de braços estendidos, diz:

Bendito sejas, Pai santo,
que por vosso Filho Unigênito
chamais alguns fiéis para servirem o vosso povo
nas suas celebrações litúrgicas.
Fazei que estas vestes, santificadas pela vossa + bênção,
sejam verdadeiro sinal da piedade destes jovens,
e os ajudem a aumentar a sua devoção.
Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho,
que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

Todos:

Amém!

O presidente asperge as vestes com água benta. Aqueles que acompanham os candidatos ajudam-nos na vestição. Enquanto isso canta-se um canto apropriado que faça alusão ao serviço dos acólitos.

Depois de revestidos com as vestes próprias, os candidatos se colocam de joelhos diante do presidente da celebração que, de mãos unidas, convida os fiéis a orar, dizendo:

Caríssimos irmãos e irmãs,
roguemos a Deus nosso Pai
que abençoe estes seus filhos
escolhidos para o Ministério Extraordinário dos Acólitos.

Todos rezam um momento em silêncio; o presidente, de braços estendidos, continua:

Ó Deus que vos dignais chamar os seres humanos
das trevas para vossa Luz admirável, é nosso dever dar-vos graças,
porque nunca deixastes faltar pessoas
que se pusessem a serviço do vosso altar.
Olhai, pois, Senhor, para estes jovens, vossos filhos,
que agora admitimos como Acólitos Extraordinários desta Paróquia,
Acompanhai-os com a vossa + bênção
de modo que, aproximando-se de Cristo, a pedra viva,
cresçam qual templo santo e, sobre o altar do coração,
ofereçam uma vida santa como sacrifício agradável,
em louvor de vossa glória.

Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho,
na unidade do Espírito Santo.

Todos:

Amém!

Logo após, o presidente, dirigindo-se aos novos acólitos, diz-lhes:

A partir de agora vocês fazem parte do Ministério Extraordinário dos Acólitos da Paróquia ...

A assembléia manifesta a sua alegria dizendo ou cantando:

Graças a Deus.

O pároco e os que acompanharam os jovens em sua formação saúdam-nos com um abraço; enquanto isso pode cantar-se um cântico apropriado, se necessário.

Terminada a colação, a Missa prossegue na forma do costume. Dizem o Símbolo, conforme as rubricas, bem como a Oração Universal. Nesta, inserem-se súplicas especiais pelos novos membros do Grupo de Acólitos.

Na preparação dos dons, os novos Acólitos distribuem entre si os vários serviços: um coloca o missal no altar, e outros apresentam sucessivamente ao presidente da celebração o corporal, a patena com o pão, a âmbula com as partículas pequenas, o cálice e o sanguinho, as galhetas com o vinho e a água, dois o turíbulo e a naveta, se houver incensação, e três apresentam jarro com água, bacia e toalha.